

# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

**Boa Leitura!!!**



# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>13</b>
<b>A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE</b>	<b>13</b>
10.56161/sci.ed.20240815c1 .....	13
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>25</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....</b>	<b>25</b>
10.56161/sci.ed.20240815c2 .....	25
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240815c3 .....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>46</b>
<b>SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.20240815c4 .....	46
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>53</b>
<b>ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....</b>	<b>53</b>
10.56161/sci.ed.20240815c5 .....	53
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>65</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA .....</b>	<b>65</b>
10.56161/sci.ed.20240815c6 .....	65
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>76</b>
<b>ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.20240815c7 .....	76
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>86</b>
<b>AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA .....</b>	<b>86</b>
10.56161/sci.ed.20240815c8 .....	86
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>98</b>



<b>BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240815c9 .....	98
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>108</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240815c10 .....	108
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>128</b>
<b>CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....</b>	<b>128</b>
10.56161/sci.ed.20240815c11 .....	128
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>142</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS .....</b>	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.20240815c12 .....	142
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>153</b>
<b>CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....</b>	<b>153</b>
10.56161/sci.ed.20240815c13 .....	153
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>167</b>
<b>ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....</b>	<b>167</b>
10.56161/sci.ed.20240815c14 .....	167
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>184</b>
<b>ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240815c15 .....	184
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>198</b>
<b>EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA .....</b>	<b>198</b>
10.56161/sci.ed.20240815c16 .....	198
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>216</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL .....</b>	<b>216</b>
10.56161/sci.ed.20240815c17 .....	216
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>228</b>
<b>FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ .....</b>	<b>228</b>



10.56161/sci.ed.20240815c18 .....	228
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>236</b>
<b>RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....</b>	<b>236</b>
10.56161/sci.ed.20240815c19 .....	236
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>249</b>
<b>IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>249</b>
10.56161/sci.ed.20240815c20 .....	249
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>257</b>
<b>INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES .....</b>	<b>257</b>
10.56161/sci.ed.20240815c21 .....	257
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>265</b>
<b>INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA .....</b>	<b>265</b>
10.56161/sci.ed.20240815c22 .....	265
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>276</b>
<b>INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..</b>	<b>276</b>
10.56161/sci.ed.20240815c23 .....	276
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>289</b>
<b>MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>289</b>
10.56161/sci.ed.20240815c24 .....	289
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>305</b>
<b>MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....</b>	<b>305</b>
10.56161/sci.ed.20240815c25 .....	305
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>315</b>
<b>NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240815c26 .....	315
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>330</b>
<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA .....</b>	<b>330</b>
10.56161/sci.ed.20240815c27 .....	330
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>338</b>



<b>O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....</b>	<b>338</b>
10.56161/sci.ed.20240815c28 .....	338
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>350</b>
<b>O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>350</b>
10.56161/sci.ed.20240815c29 .....	350
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>359</b>
<b>PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO .....</b>	<b>359</b>
10.56161/sci.ed.20240815c30 .....	359
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>371</b>
<b>PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....</b>	<b>371</b>
10.56161/sci.ed.20240815c31 .....	371
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>384</b>
<b>PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....</b>	<b>384</b>
10.56161/sci.ed.20240815c32 .....	384
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>394</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....</b>	<b>394</b>
10.56161/sci.ed.20240815c33 .....	394
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>406</b>
<b>REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES .....</b>	<b>406</b>
10.56161/sci.ed.20240815c34 .....	406
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>417</b>
<b>SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL .....</b>	<b>417</b>
10.56161/sci.ed.20240815c35 .....	417
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>427</b>
<b>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES .....</b>	<b>427</b>
10.56161/sci.ed.20240815c36 .....	427
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>438</b>
<b>APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA .....</b>	<b>438</b>
10.56161/sci.ed.20240815c37 .....	438



<b>CAPÍTULO 38.....</b>	<b>457</b>
<b>O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>457</b>
10.56161/sci.ed.20240815c38 .....	457
<b>CAPÍTULO 39.....</b>	<b>467</b>
<b>ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>467</b>
10.56161/sci.ed.20240815c39 .....	467
<b>CAPÍTULO 40.....</b>	<b>486</b>
<b>A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>486</b>
10.56161/sci.ed.20240815c40 .....	486
<b>CAPÍTULO 41.....</b>	<b>505</b>
<b>DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA .....</b>	<b>505</b>
10.56161/sci.ed.20240815c41 .....	505
<b>CAPÍTULO 42.....</b>	<b>518</b>
<b>ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....</b>	<b>518</b>
10.56161/sci.ed.20240815c42 .....	518



# CAPÍTULO 5

## ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

### BREASTFEEDING IN WOMEN LIVING WITH HTLV: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

 [10.56161/sci.ed.20240815c5](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240815c5)

**Ana Paula Sales de Araújo**

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-8986-1688>

**Jaylane da Silva Santos**

Universidade Federal da Paraíba

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-8084-7700>

**João Orlando Ventura Duarte**

Hemocentro PB – Hospital Metropolitano PB

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-3127-8552>

**Rozileide Martins Simões Candeia**

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-2641-1620>

### RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é levantar evidências científicas sobre aleitamento materno em mulheres que convivem com HTLV-1. Método: Trata-se de um estudo de revisão da integrativa que permite a síntese do conhecimento. Dessa forma, a pesquisa realizada a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico e baseado nas experiências vivenciadas por autores. Resultados: Ao analisar a literatura científica sobre o aleitamento materno em mulheres que convivem com HTLV-I, foram selecionados artigos na BVS para a elaboração desta revisão. Discussões: Foram construídas quatro categorias, conforme o quadro 5 de análise temática para compreender a amamentação diante de mães diagnosticadas com HTLV-I, e analisa sobre as necessidades e desafios na amamentação diante da transmissão durante este ato de humanidade. Considerações finais: O presente estudo possibilitou análises dos artigos com a possibilidade de identificar a contaminação pelo HTLV-I e desafios no



aleitamento materno e dificuldades que as mães podem enfrentar caso venham optar pelo desmame.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Gestante, HTLV-I, Amamentação, Pré-natal

## ABSTRACT

**Objective:** The objective of this study is to collect scientific evidence on breastfeeding in women living with HTLV-1. **Method:** This is an integrative review study that allows the synthesis of knowledge. In this way, the research was carried out from secondary sources through bibliographical research and based on the experiences lived by authors. **Results:** When analyzing the scientific literature on breastfeeding in women living with HTLV-I, articles were selected from the VHL to prepare this review. **Discussions:** Four categories were constructed, according to table 5 of thematic analysis to understand breastfeeding among mothers diagnosed with HTLV-I, and analyze the needs and challenges in breastfeeding in the face of transmission during this act of humanity. **Final considerations:** The present study made it possible to analyze the articles with the possibility of identifying HTLV-I contamination and challenges in breastfeeding and difficulties that mothers may face if they choose to wean.

**Keywords:** Breastfeeding, Pregnant women, HTLV-I, Breastfeeding, Prenatal care.

## 1. INTRODUÇÃO

O vírus linfotrófico de células T humanas (HTLV) é o primeiro retrovírus humano a ser descoberto no mundo. Sabe-se que HTLV é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) a qual compartilha da mesma família do vírus da imunodeficiência humana (HIV) (Rosadas *et al.*, 2021). Dessa forma, é uma doença infecciosa em que os pacientes permanecem assintomáticos ao longo da vida e acredita-se que o possível aparecimento de doenças pode estar relacionado a fatores genéticos (Souza; Gaglini, 2020).

Considerado como retrovírus, o HTLV é subdividido em dois grupos: HTLV-I, HTLV-II em que, o HTLV do tipo I está relacionado a diversos tipos de doenças neurológicas degenerativas graves e doenças hematológicas, como a leucemia e o linfoma de células T do adulto o qual é um tipo de câncer e teve seu primeiro caso descoberto na década de 1980, no mesmo ano que houve a descoberta do retrovírus do HTLV I (Pereira *et al.*, 2021). O subtipo HTLV tipo II desde sua descoberta, na década de 80, as populações de tribos indígenas e usuário de drogas injetáveis, embora os indivíduos infectados em sua grande maioria seguem são assintomáticos, detectou-se em paciente que apresentava leucemia de células pilosas (Nascimento *et al.*, 2022).

Considera-se importante compreender a via de transmissão desta infecção, pois pode estar relacionado ao desenvolvimento de doenças associadas ao HTLV I e II. Dessa forma, a transmissão do deste vírus vai atingir linfócitos T, ou seja, a células do sistema imunológico (Garcia; Hennington, 2019)



Segundo o Ministério de Saúde no Brasil, existe entre 800 mil e 2,5 milhões de pessoas vivendo com o vírus HTLV, mas é possível que esse quantitativo esteja sombreado, tendo em vista que muitas vezes o diagnóstico só ocorre por ocasião da doação de sangue, vivendo os portadores, em sua grande maioria assintomáticos, o que contribui para a disseminação silenciosa do vírus (Brasil, 2021).

A transmissão dos subgrupos de HTLV envolve transmissão vertical, o compartilhamento de objetos perfurocortantes e relação sexual desprotegida. A transmissão vertical acontece durante a gestação é mais comum por meio da amamentação e pode ocorrer a maior parte da transmissão por via oral em que as células que estão infectadas por este meio chegam no corpo do bebê. Além disso, relação sexual desprotegida com parceiro infectado e compartilhamentos de seringas e agulhas são meios de infecção deste vírus (Brasil, 2021; Melo et al., 2022).

Segundo o Ministério de Saúde (2021), a infecção por HTLV e seus desfechos é considerado atualmente um problema de saúde pública. Porém, a falta de informações sobre a temática ainda é notória, havendo limitação na disseminação de informações, o que dificulta o conhecimento da população e dos profissionais de saúde (Almeida; Santos e Quintanilha, 2019). Vale lembrar que na maioria das vezes os portadores são assintomáticos e só têm acesso ao diagnóstico quando realizam os testes de sorologia por ocasião da doação de sangue.

Vale ressaltar que a suspensão do aleitamento materno, medida efetiva na prevenção da transmissão do HTLV-1 de mãe para filho, é recomendada pelo Ministério da Saúde. Entretanto, é necessário expandir as políticas públicas com a perspectiva de controle de agravo dessa IST, o qual pode fazer a testagem durante o pré-natal e podendo haver a descoberta se a mãe positivo para o HTLV-I, com intuito de minimizar e realizar estratégia para não contaminar o bebê.

Considerando que, esta pesquisa tem como finalidade realizar levantamento em relação às mulheres vivendo com HTLV no mundo e principalmente traçar o perfil desses que tem potencial para servir como fonte de informações para outras pesquisas posteriores, contribuindo com a população, instituições, discentes e docentes, bem como, evidenciar a importância do conhecimento sobre o aleitamento materno em mulher portadores com HTLV.

Para tanto, a pergunta que norteará este estudo é: quais as evidências científicas sobre aleitamento materno em mulheres que convivem com HTLV-1? O objetivo deste estudo é levantar evidências científicas sobre aleitamento materno em mulheres que convivem com



## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que permite a síntese do conhecimento. A revisão integrativa da literatura é a elaboração de uma ampla análise, que colabora para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, trazendo reflexões da importância sobre a execução de futuros trabalhos (Galvão, Ricarte, 2019).

Para o levantamento de dados desta produção científica inicialmente foram eleitos os seguintes descritores em saúde: “Aleitamento Materno”, “HTLV-I”, “Gestante”, “Amamentação”. As pesquisas foram realizadas considerando língua portuguesa e língua inglesa na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de outubro de 2023 a novembro de 2023, a fim de reunir artigos relacionados sobre a pergunta norteadora: quais as evidências científicas sobre aleitamento materno em mulheres que convivem com HTLV-1?

**Quadro 1 - Descrição dos artigos científicos diante das combinações criadas para a seleção da amostra**

COMBINAÇÕES	DESCRITORES	DETALHE DA PESQUISA
Combinação 1	Aleitamento materno AND HTLV-I	(aleitamento materno ) AND (htlv-i) AND ( fulltext:"1") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2012 TO 2022])  TOTAL: 170
Combinação 2	Aleitamento materno AND infecções por HTLV-I	(aleitamento materno ) AND (infecções por htlv-i) AND ( fulltext:"1") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2012 TO 2022])  TOTAL: 174
Combinação 3	Amamentação AND HTLV-I	(amamentação ) AND (htlv-i) AND ( fulltext:"1") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2012 TO 2022])  TOTAL: 172
Combinação 4	Amamentação AND infecções por HTLV-I	(amamentação ) AND (infecções por htlv-i) AND ( fulltext:"1") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2012 TO 2022])  TOTAL: 165

**FONTE:** Autoria diante da busca na BVS no período de 2012 a 2022.

Em seguida foi feita a leitura dos títulos e resumos para a seleção dos artigos com



base nos critérios de inclusão e exclusão previamente delimitados. Dessa forma, a pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico e análise pareada.

Foram considerados como critérios de inclusão: estudos publicados no período de 2012 a 2022, disponíveis nas bases de dados citadas, publicados em idiomas em português, inglês e espanhol, com acesso gratuito e na íntegra, cujos estudos tenham enfoque no tema abordado. Excluíram-se os artigos do tipo [ , editoriais e estudos repetidos nas bases de dados, bem como teses, dissertações, artigos de reflexão, manuais e protocolos operacionais padrões institucionais.

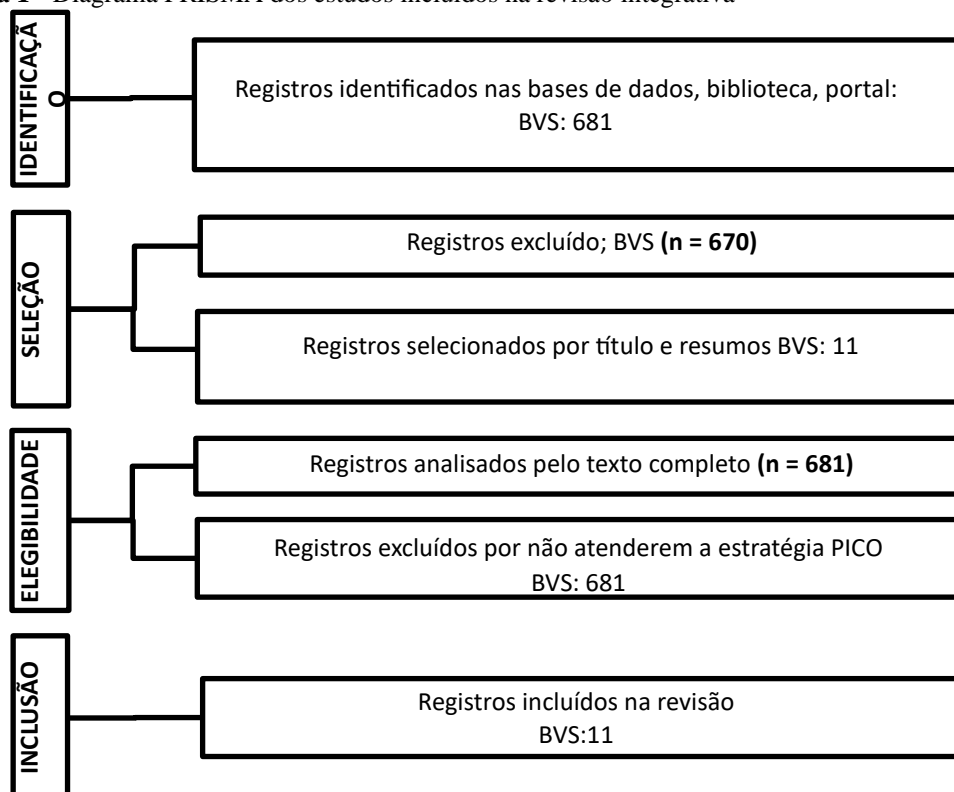
Após essa categorização e da seleção dos trabalhos que compuseram a pesquisa foi realizada a leitura integral dos artigos que constituíram o estudo. Em seguida a análise descritiva dos dados, caracterizando-se as variáveis: ano, fonte, tipo de estudo e área de estudo que permitiu a compreensão completa dos dados e a discussão com robustez.

Destaca-se que por se tratar de pesquisa com uso de dados secundários e de acesso livre e gratuito, não se fez necessária a submissão para aprovação desta em Comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

### 3. RESULTADOS

Ao analisar a literatura científica sobre o aleitamento materno em mulheres que convivem com HTLV-I, foram selecionados artigos na BVS para a elaboração desta revisão, conforme figura 1.

Figura 1 - Diagrama PRISMA dos estudos incluídos na revisão integrativa





**FONTE:** A autoria própria, 2023.

Por meio do quadro 2 e com a leitura detalhada dos artigos que compuseram a amostra do estudo, através das combinações onde foram utilizados os seguintes critérios de inclusão foram eleitos: artigos publicados entre o período de 2012 a 2022, publicações de acesso completo e gratuito e artigos em idiomas inglês, português e espanhol

Enquanto critérios de exclusão dos artigos foram considerados: estudos cuja publicação incluem apenas resumos, estudos repetidos, resenhas críticas, cartas-resposta, editoriais, manuais e protocolos operacionais padrão, trabalhos de conclusão de curso, monografias, além de dissertações e teses.

Os artigos selecionados foram lidos e extraídas as informações para a caracterização dos artigos, tais como: título do artigo, autor, ano de publicação, periódico, país de origem da publicação, tipo de estudo, resultados e conclusão. Por meio da leitura detalhada dos artigos que compuseram a amostra do estudo, foi possível verificar as principais evidências científicas sobre a prevalência da infecção e transmissão do HTLV-1 no aleitamento materno.

Para facilitar a compreensão, pode ser acompanhado por gráficos, tabelas, figuras, fotografias, etc. As tabelas, gráficos e figuras, **no máximo de cinco**, obrigatoriamente. Todos os elementos gráficos devem possuir fonte, incluindo aqueles elaborados pelos próprios autores.

#### 4. DISCUSSÃO

Foram construídas quatro categorias, conforme o quadro 5 de análise temática para compreender a amamentação diante de mães diagnosticadas com HTLV-I, e analisa sobre as necessidades e desafios na amamentação diante da transmissão durante este ato de humanidade. Além disso, considera-se a pouca discussão sobre os desafios de amamentação com portadoras de HTLV-I o qual pode implicar no emocional das mães no pós-parto.

**Quadro 5 - Descrição das categorias e temas.**

CATEGORIAS	TEMAS
Categoria 1	Perfil epidemiológico de mães portadores de HTLV-I.



Categoria 2	alta taxa de incidência transmitida para bebês durante a amamentação: interromper ou continuar.
Categoria 3	Nível de contaminação após começar o desmame em bebês de até 3 meses.
Categoria 4	Assistência em mães portadoras de HTLV-I durante o pré natal

**FONTE:** Aatoria própria, 2023.

### **Categoria 1 - Perfil epidemiológico de mães portadores de HTLV-I.**

O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é uma infecção que pode ser transmitida de várias formas e uma delas é a transmissão vertical. Diante do exposto, o HTLV-1 é mais prevalente em mulheres em todo o mundo, como resultado de uma transmissão sexual mais eficaz de homens para mulheres.

Segundo Ita (2013), faz uma análise em comunidades rurais e isoladas a qual a população testada é de mães positivas para HTLV-I, o mesmo defende que por ser uma comunidade com pouco menos de 5000 mil habitantes e o local difícil acesso ao qual pode estar atrelado aos inúmeros casos, e nas características da pesquisa tem os critérios como nível de pobreza e escolaridade.

Rosadas (2018) afirma que no Brasil há pelo menos 800 mil indivíduos infectados pelo HTLV-1. O HTLV-1 pode ser transmitido por meio de relação sexual, contato com sangue e de mãe para filho, principalmente pela amamentação, embora seja um problema de saúde pública no mundo negligenciado. Os casos mais prevalentes no Brasil, em grande maioria as mulheres apresentam como as mais propícia a soropositividade HTLV-I, e são identificadas na transfusão sanguínea, tendo visto que algumas cidades no Brasil oferece a testagem no pré-natal para aquelas mães no período de gestação.

Diante do exposto em estudo feito por Ita (2014) pode estar relacionado ao nível socioeconômico e baixa escolaridade educacional. O HTLV-1 e suas doenças associadas permanecem negligenciadas pelo mundo.

### **Categoria 2 - Alta taxa de incidência transmitida para bebês durante a amamentação: interromper ou continuar.**

Itabashi (2021), relata em seu estudo que na amamentação de curto prazo, 8–18% das mães continuaram a amamentar durante 4–6 meses. A taxa de transmissão de mãe para filho com amamentação de curto prazo foi de 2,3% (4/172), e sua taxa de risco comparada com a



alimentação exclusiva com fórmula não foi significativamente diferente. Portanto, continuar amamentando é uma das formas mais eficazes atualmente.

A amamentação continua a ser essencial para a sobrevivência infantil em todo o mundo e sua exclusividade até os 6 meses de vida o interrompimento em grande parte das vezes podem constituir obstáculos para o recém-nascido, tendo em vista que em casos necessários em qual as mães podem optar pelo interrompimento. Portanto é necessário que a mesma tenha conhecimento e compreenda os pês e contra e nesse caso uma equipe multidisciplinar que compreenda o teórico e prático para fazer o acompanhamento.

Segundo Tienen (2012), Ribeiro (2012) seguem o mesmo pensamento diante de interromper a amamentação a reduzir o risco de transmissão para os bebês, tendo em vista que o HTLV-I é muito frequente em grande parte do mundo e alguns países têm problemas de saúde pública. Ademais a carga substancial dessa doença tem alto risco de transmissão vertical e prevenir o futuro de doenças relacionadas ao HTLV-I.

Rosadas (2018) Miyazava (2021) relata em seus estudo que evitar a amamentação pode ser prejudicial quando se diz a respeito de famílias de baixa renda o ideal que o aleitamento seja realizado em no máximo seis meses. Sendo assim, é uma forma de poder diminuir a transmissão vertical.

### **Categoria 3- Nível de contaminação após começar o desmame em bebês de até 3 meses.**

Paiva (2018), defende em sua pesquisa que a amamentação até os 12 meses de vida do bebe apresenta-se no nível médio em relação ao risco de transmissão e um dos pontos seria a transferência de anticorpos durante a gestação o que evitaria essa propagação para lactante.

O aleitamento materno é a principal fonte de alimentação para o lactente, o mesmo possibilita a criação de anticorpos para os bebês e o uso exclusivo deve ser até os seis meses de vida. Quando ocorre o interrompimento o lactente pode está exposto ao número de eventos de doenças diarreicas. Convém lembrar, que as mães portadoras devem ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar e garantir informações adequadas e orientações.

Itabashi (2021) e Suzuki (2013) relatam em seus estudos que a amamentação em curto prazo seja uma forma de evitar contaminação o desmame aos 3 meses é um desafios e além da implementação de uma alimentação de formula exclusiva a curto prazo o leite materno congelado e descongelado.

Outrossim, que evitar o aleitamento materno e realizar o desmame em algumas em regiões de baixa renda pode resultar em complicações para os lactantes o quais podem estar exposto a mortalidade infantil, pois em grande parte sua única fonte de alimentação, tendo em vista que muitas vezes essas crianças estão propicia a adquirir outras doenças por falta de anticorpos e



nutrição.

#### **Categoria 4- Assistência às mães portadoras de HTLV-I durante o pré natal.**

No estudo feito pelo protocolo clínico HTLV e gravidez (2019), retrata uma análise em relação à prevalência de HTLV-I e forma de transmissão de como ocorre o desenvolvimento da infecção, tendo em vista que o portador pode estar exposto a várias formas de graves doenças. Vale ressaltar, que neste protocolo destaca a importância de uma equipe multidisciplinar para condução da assistência no pré-natal de maneira adequada.

Segundo Rosadas (2018) Berini (2013) a implementação do teste para HTLV-I no pré-natal visa garantir um cuidado melhor e possibilita identificar gestantes positivas para a IST. Ademais que cidades/ estados brasileiros aderiram na triagem ao pré-natal a exemplo temos como destaque Salvador.

O pré-natal é a consulta mais importante para as gestantes pois possibilita identificar qualquer tipo de doença através de exames e como o feto encontra-se. Haja visto que diante do cenário socioeconômico que muitas das gestantes vivem uma grande parte dessas não realiza o acompanhamento até o final da gestação.

Ribeiro (2012) aborda em seus estudos que nos países endêmicos, o rastreio pré-natal ou neonatal de rotina combinado com a alimentação com fórmula para mães confirmadamente positivas para HTLV pode ser uma estratégia importante para prevenir o desenvolvimento futuro de doenças relacionadas com o HTLV.

Dessa forma, o HTLV-I é uma infecção que atualmente pode ser descoberta através de transfusão de sangue, visto que a testagem e sua implementação vêm sendo discutida para ser disponibilizada pelo SUS e implementada no pré-natal. Ressaltando que por ser um IST que o portador pode conviver por anos sem apresentar sintomas.

#### **5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitou análises dos artigos com a possibilidade de identificar a contaminação pelo HTLV-I e desafios no aleitamento materno e dificuldades que as mães podem enfrentar caso venham optar pelo desmame.

Diante disso, ao realizar a busca do estudo foi encontrado como limitações uma quantidade reduzida de estudos com este tema, tendo em vista que é um assunto de extrema importância no que diz respeito a amamentação em bebês com mães portadoras do HTLV. Além disso, a temática traz o questionamento de porque ainda existe resistência quanto ao teste no pré-natal e ainda não é considerado um problema de saúde pública em alguns países.



Espera-se que os objetivos desse trabalho sejam alcançados, considerando a temática um pouco explorada um problema de saúde pública. Ressalta-se que o presente estudo pode contribuir de alguma forma com os cuidados a realizados e implementação e estudos sobre o tema em destaque com pessoas envolvidas direta e indiretamente com esses indivíduos e com a comunidade científica.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N,B. SANTOS,M ,B,F. quintanilha,f,l. nível de conhecimento da população de salvador - ba sobre o vírus t-linfotrópico humano . XVIII SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa>. Acesso em: 10 de Jun de 2023.
- ALVES,F, R,R. NONATO, D, R. CUNHA, A, M. . HTLV e gravidez: protocolo clínico. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); 2018. (Protocolo Febrasgo – Obstetrícia, no. 5/Comissão Nacional Especializada em Doenças Infectocontagiosas).
- BRASIL. Ministério da Saúde. guia de manejo clínico da infecção pelo htlv. Tiragem: 1ª edição – 2021 – 300 exemplares. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2021/guia-de-manejo-clinico-da-infeccao-pelo-htlv> . Acesso em: 20 de mar de 2023.
- BERINI, C, A. *et al.* HTLV-1 cosmopolitan and HTLV-2 subtype b among pregnant women of non-endemic areas of Argentina 2013; **89**: 333-335. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/sextrans-2012-050594>
- GALVÃO. B. C. M, RICARTE. M. L. I. revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em:<https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 22 de setem de 2023.
- GARCIA S. F. I; HENNINGTON, A, É. htlv: uma infecção estigmatizante? . Cadernos de Saúde Pública, v. 35, p. e00005419, 2019. doi: 10.1590/0102-311X00005419. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2019.v35n11/e00005419/pt> . Acesso em: 20 de mar de 2023.
- HAMANN1, M, E . TAUILL,P. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 30(1):e2018126, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100026> . Acesso em: 10 de Jun de 2023.
- ITA, F. el al., Human T-lymphotropic virus type 1 infection is frequent in rural communities of the southern Andes of Peru. **VOLUME 19**, P46-52, FEBRUARY 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2013.10.005>.



ITABASHI, K. et al., Issues of infant feeding for postnatal prevention of human T-cell leukemia/lymphoma virus type-1 mother-to-child transmission. *Volume 63 , Edição 3* Páginas 284-289 Março de 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ped.14356>.

MELO, T,A ,E *et.,al* . htlv-1 associado a leucemia linfoma de células t. Disponível em: <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/4398>. Acesso em: 10 de Jun de 2023.

Miyazawa, T. et al . The Effect of Early Postnatal Nutrition on Human T Cell Leukemia Virus Type 1 Mother-to-Child Transmission: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Viruses*. 2021 May 1;13(5):819. doi: 10.3390/v13050819. PMID: 34062915; PMCID: PMC8147291.

NASCIMENTO, S, P. Conhecimento sobre HTLV em profissionais de enfermagem com assistência à populações tradicionais no interior do Estado do Pará. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.5, p. 38471-38488, may., 2022 Disponível em: <http://DOI:10.34117/bjdv8n5-376>. Acesso em: 10 de Jun de 2023.

PAIVA, A, M. Risk factors associated with HTLV-1 vertical transmission in Brazil: longer breastfeeding, higher maternal proviral load and previous HTLV-1-infected offspring. *Sci Rep*. 2018 May 17;8(1):7742. doi: 10.1038/s41598-018-25939-y. PMID: 29773807; PMCID: PMC5958084.

PEREIRA, C, C, C., *et al*. pesquisa do vírus t-linfotrópico humano (htlv) em amostras de secreção cérvico-vaginal de mulheres, em belém, pará, brasil. *Research, Society and Development*. V. 10, N. 4, E9410413867, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.138671> . Acesso em: 20 de mar de 2023.

PITANGA, F, A. pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem . *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo (SP). ISSN 2525-8222 DOI: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.299> . Acesso em: 22 de abril de 2023.

RODRIGUES, A,W,F. RAMOS, B,B,A. metodologia científica: análise e reflexão sobre a percepção dos graduandos. *ijet-pdvl Recife*, v.2, n.1 p. 47-60, Jan/Abr-2019. Disponível em: <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/90/338> . Acesso em: 10 de Jun de 2023.

Ribeiro, et al., . Blocking Vertical Transmission of Human T Cell Lymphotropic Virus Type 1 and 2 Through Breastfeeding Interruption. *The Pediatric Infectious Disease Journal* 31(11):p 1139-1143, November 2012. | DOI: 10.1097/INF.0b013e318263215.

ROSADAS,C., *et al*. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV). *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 30(Esp.1):e2020605, 2021. Disponível em: <http://doi:10.1590/S1679-497420200006000015> esp1. Acesso em: 10 de Jun de 2023.

ROSADAS, C. et al., . Estimation of HTLV-1 vertical transmission cases in Brazil per annum. *PLoS Negl Trop Dis*. 2018 Nov 12;12(11):e0006913. doi: 10.1371/journal.pntd.0006913. PMID: 30418973; PMCID: PMC6261628.



SOUZA, C, M. GAGLIANI, H, L. htlv-vírus linfotrópico humano: aspectos clínicos, epidemiológico, diagnóstico e controle da doença. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa V. 17, N. 49, out./dez. 2020. ISSN 2318-2083. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1366/u2020v17n49e1366> Acesso em: 20 de mar de 2023.

SUZUKI, S. et al., Instruction of feeding methods to Japanese pregnant women who cannot be confirmed as HTLV-1 carrier by western blot test. Pages 1392-1393 | Received 11 Jul 2013, Accepted 02 Oct 2013, Published online: 24 Oct 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/14767058.2013.852175>.

TIENEN, V, C. JAKOBSEN, M. LOEFF, V, S, M. Interromper a amamentação para prevenir a transmissão vertical do HTLV-1 em ambientes com poucos recursos: benéfico ou prejudicial?. *Arch Gynecol Obstet* **286** , 255–256 (2012). <https://doi.org/10.1007/s00404-011-2211-4>.

VAN, T, C. JAKOBSEN, M. LOEFF, D, V, S. Stopping breastfeeding to prevent vertical transmission of HTLV-1 in resource-poor settings: beneficial or harmful? *Arch Gynecol Obstet*. 2012 Jul;286(1):255-6. doi: 10.1007/s00404-011-2211-4. Epub 2012 Jan 7. PMID: 22228317; PMCID: PMC3374111.